

DIRETRIZES PARA O PROGRAMA DO PSOL DE RIBEIRÃO PRETO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2016

ADMINISTRAÇÃO/ GESTÃO/ORÇAMENTO

- Transparência administrativa, fiscalização democrática sobre as ações da prefeitura e o uso dos recursos públicos. Auditoria rigorosa das contas municipais.
- Racionalização da máquina administrativa, reduzindo cargos de confiança e aproveitando ao máximo os servidores de carreira em cargos diretos.
- Auditoria e renegociação da dívida municipal consolidada.
- Auditoria da dívida ativa (créditos a favor do município) e cobrança dos grandes devedores.
- Controle das isenções fiscais às grandes empresas e estímulo às pequenas e microempresas.
- Orçamento participativo com a participação da população por bairros e regiões.
- Implantação gradual de participação da população que possibilite a criação de conselhos populares deliberativos.
- Transparência total do orçamento e das finanças municipais, com linguagem acessível e dados atualizados periodicamente.
- Implementar o IPTU progressivo, conforme determina a Constituição(Artigo 156), de forma a assegurar o cumprimento da função social da propriedade. Quem tem mais paga mais e quem tem menos paga menos ou é isento.
- Implementar um programa de contrapartidas sociais que preveja que novos empreendimentos imobiliários destinem 20% de sua área ou do valor do empreendimento para fins de interesse social, moradias populares e equipamentos públicos.

EDUCAÇÃO

- Aprovação do PME pelo executivo e legislativo municipal na sua integralidade, tal qual foi deliberado, votado e aprovado nas audiências públicas, com a participação democrática da sociedade civil;
- Execução de todas as deliberações do PME;
- Auditoria na secretaria da educação e levantamento de todos os convênios com o poder público municipal(Coderp), estadual e federal(MEC);

- Criação imediata de 2200 vagas em creches, devido ao déficit constatado pelo Ministério Público, levantamento da defasagem real a médio prazo e construção das creches necessárias, aproveitando o convênio que existe com o governo federal e que não foi utilizado pela administração atual;
- Chamamento de PII e PIII efetivos aprovados no último concurso, em detrimento do chamamento dos emergenciais aprovados em processo seletivo;
- Levantamento de todos os projetos da secretaria e convocação de audiência pública para discutir e deliberar com toda a comunidade escolar, sobre a manutenção e criação de novos projetos;
- Incentivo a discussão, aprovação e execução do Plano Político Pedagógico da unidade escolar, discutido e aprovado democraticamente pela comunidade escolar;
- Fortalecimento do Conselho de Escola com incentivo a participação de pais, professores e alunos, para que este colegiado, seja realmente participativo e deliberativo;
- Apoio a organização dos estudantes, através do fortalecimento dos Grêmios Estudantis nas EMEFs, abrindo canais de discussão democrática sobre as necessidades e ambições dos alunos na sua escola;
- Chamamento de coordenadores pedagógicos aprovados em concurso público, para todas as EMEFs e de supervisores de ensino aprovados em concurso público, para acabar com o déficit existente na secretaria.
- Levantamento de todos os cargos de confiança e/ou em desvio de funções lotados na secretaria da educação e estudo e avaliação da necessidade da manutenção dos mesmos;
- Política de apoio e fortalecimento das entidades sindicais, que estão realmente comprometidas com a democratização do ensino em nossa cidade e em nosso Estado;
- Apresentação de um projeto de lei para transformar o Conselho Municipal de Educação em um órgão deliberativo;
- Firmar parcerias com as universidades, coletivos, grupos teatrais, musicais e movimentos sociais para atuarem junto aos alunos e pais, através de cursos, oficinas, espetáculos e intervenções culturais;
- Firmar convênios com universidades com o objetivo de aperfeiçoamento dos professores.
- Lançamento de edital para concurso público de PI;
- Interlocação com autoridades públicas de todos os poderes instituídos a nível municipal (Câmara dos Vereadores, Prefeitura, Judiciário e MP) para que seus representantes compareçam às instituições de ensino para explicarem aos alunos como cada instituição funciona e qual sua finalidade pública;
- Levantamento de todos os ativos adquiridos (livros, cadernos e qualquer outro material escolar) e para os quais ainda não foi dada a devida finalidade, buscando a razão da inércia em cada situação configurada;
- Reformulação do organograma da secretaria da educação;

- Exigência da manutenção da oferta de vagas no ensino fundamental pelo governo do Estado.

CULTURA

- Ampliar gradativamente o orçamento da Secretaria da Cultura em direção aos 2% do Orçamento geral da Prefeitura (hoje, 0,62%)

- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura. Política cultural decidida de forma participativa e transparente com decisão coletiva de programas, projetos e direcionamento de verbas.

- Recuperar o patrimônio histórico e cultural, hoje abandonado e degradado.

- Revitalizar o Complexo Cultural e Ambiental do Morro do São Bento como pólo multicultural popular e democrático. Equipar e ocupar o Teatro Municipal, Teatro de Arena e Casa da Cultura.

- Democratizar o acesso aos equipamentos culturais municipais para a produção cultural local e para a população em geral.

- Descentralizar as ações culturais e levar projetos de formação e difusão cultural para os bairros periféricos utilizando prioritariamente os equipamentos municipais e públicos, com a participação efetiva da população na decisão sobre estas ações.

- Estabelecer parcerias com as Secretarias Municipais da Educação e do Bem Estar Social para ações culturais nas escolas municipais e núcleos.

- Revitalizar, equipar e ocupar os Centros Culturais dos Campos Elíseos e Quintino II e fazê-los funcionar como verdadeiros Centros de Formação Cultural nas mais diversas áreas.

- Criar novos Centros de Formação Cultural, prioritariamente nas regiões oeste/sudoeste e leste/nordeste da cidade.

- Reativar o Fórum Permanente da Cultura e criar uma política de democratização e fortalecimento de seu funcionamento e de seu relacionamento com os movimentos sociais, os coletivos culturais e a população em geral.

- Restaurar os Museus do Café e Histórico e o Arquivo Público Municipal fomentando sua importância como fator fundamental de nossa memória histórica e cultural. Implementar a conservação e preservação de seus acervos e equipamentos, e dinamizar suas relações com a população através de ações de valorização de seu acervo, patrimônio e valor histórico-cultural.

MORADIA/HABITAÇÃO/URBANISMO

- Democratizar, popularizar e ampliar a atuação do COMUR-Conselho Municipal de Urbanismo, assim como suas Câmaras Setoriais Permanentes.
- Atualização, democratização e implantação do Plano Diretor de Ribeirão Preto.
- Democratizar, popularizar e dinamizar o CMMP-Conselho Municipal de Moradia Popular.
- Utilizar construções abandonadas ou subutilizadas com potencial para moradia e habitação.
- Ribeirão tem 18 núcleos de favelas com aproximadamente 1.500 famílias (dados de 2012). Ex: favelas do Aeroporto, da Av. Bandeirantes etc.
- Plano de urbanização/intervenção para as favelas: regularização da posse da terra (direito real de uso da terra), parcelamento do solo, implantação de infraestrutura, regularização do traçado de acesso e vias internas. Atenção ao trabalho social, político e cultural.
- Plano de Erradicação das favelas: ocupação dos espaços vazios da cidade (vazios urbanos), conforme diretrizes do Plano Diretor e do Estatuto das Cidades. Pequenas unidades residenciais para famílias de diferentes dimensões (ex: cortiços do centro de Santos).
- Fundos oficiais: PAR(Programa de Arrendamento Residencial), PAC, MCMV, COHAB, CDHU etc.
- Utilização de novas tecnologias e conceitos (material reciclado etc) da construção civil.
- Privilegiar construções, empresas, produtos etc. não produtores de poluição (entulhos etc.) ou, se produtoras, que reaproveitem ou reciclem.

ESPORTES

- Criação do Conselho Municipal de Esportes.
- Ampliar atividades Paralímpicas (hoje, só Basquete para cadeirantes)
- Ampliar e reconceituar os Jogos da Primavera (A e B)
- Ampliar as modalidades das Escolas de Treinamento e descentralizar suas atividades, assim como ampliar as modalidades atendidas em Alto Rendimento.

- Democratizar e popularizar as Escolinhas de Futebol (hoje, são aproximadamente 30 pelos bairros de Ribeirão).
- Rede de atendimento:
 Conjunto Esportivo Manoel Câmara (Jd. Independência)
 CEJA-Centro de Jornada Ampliada (Vila Virgínia)
 Cava do Bosque – Complexo Esportivo Elba de Pádua Lima-Tim (Ginásio Gavino Virdes(3.500 lugares), Quadra Poliesportiva Prof. Luiz Augusto Velludo, Quadra Poliesportiva Prof. Nelson Antonio de Castro, Piscina Olímpica Luiz Antonio Musa Julião, Pista de Atletismo Prof. Geraldo de Pádua Melo, Alojamentos, Sala de Musculação)
- Retomar os JURP (Jogos Universitários de Ribeirão Preto)
- Dinamizar do Fundo Pró Esporte (novas receitas etc.)
- Reformar e modernizar os equipamentos da Secretaria, principalmente o Ginásio da Cava do Bosque e a Pista de Atletismo.

MEIO AMBIENTE

- Ampliar a participação popular no CONDEMA (Atualmente 4 ONGS ambientalistas/preservacionistas e 2 entidades da sociedade civil não governamental (1 representante sindical trabalhador e 1 representante de associações de moradores)).
- Atualizar e implementar o CMMA, Código Municipal do Meio Ambiente.
- Proibição de novos empreendimentos imobiliários na Zona Leste. Área de reposição do Aquífero Guarani. Arenito Botucatu e Piramboia. Reavaliar os empreendimentos em fase de regulamentação.
- Plano Diretor: Zonas Ambientais
 ZPM Zona de Proteção Máxima(Botucatu e Piramboia), ZUE Zona de Uso Especial e ZUD Zona de Uso Disciplinado(Serra Geral)
 Ações Compatíveis (COMP), Não Compatíveis (ñ COMP) e Sujeitas a licenciamento (LIC).
- Fundo Pró Meio Ambiente (dinamizar)
- Aumentar a arborização da cidade através de incentivos no IPTU e imposição de arborização nos novos projetos de empreendimentos imobiliários.
- Ampliar, capilarizar e popularizar o PIEA Plano Integrado de Educação Ambiental.
- Implantação e regulação da coleta seletiva de lixo, com participação de cooperativa(s) de coletores.

- Equipamentos da SMMA: Horto Municipal, Parques (Tom Jobim, Curupira, Luiz Carlos Raya, Maurílio Biagi, Roberto Genaro) e Morro do São Bento (Zoo, Jardim Japonês e Complexo Cultural).

- Aprovar projetos habitacionais (condomínios etc) somente com utilização de pavimentação com intertravados em lugar de asfalto (arenito Botucatu, recarga do aquífero, redução de área impermeabilizada, uso de material reciclado)

- Incentivar o uso de sistemas alternativos de reuso de água, geração de energia etc. (custos altos ?)

- Aquecedor solar de baixo custo construído de forma artesanal com materiais comuns de lojas de construção (construção, colocação e manutenção por pequenas oficinas). PROHAB São Carlos, 30% do consumo de energia vem do chuveiro

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (para empreendimentos de pequeno porte)

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (mais profundo e detalhado)

SIAPA Sistema de Informação para a Proteção Ambiental

BIH Banco de Informações Hidrológicas

SIMA Sist. Municipal de Admin. da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.

- Definições: Desenvolvimento Sustentável, Recuperação Ambiental, Preservação, Conservação

- Programas: Arborização, Gestão Ambiental, Saneamento Ambiental, Educação Ambiental.

SAÚDE

- Defesa plena do S.U.S; hoje existe uma campanha contra a saúde pública do nosso país e da nossa cidade, o desmonte do serviço público de saúde só interessa as grandes corporações que vendem planos assistenciais, algumas patrocinadas até com capital externo, negando ao brasileiro um direito fundamental e garantido pela Constituição.

- Aumentar a cobertura assistencial da população de Ribeirão Preto, usando o Programa Saúde da Família. O modelo sugerido trata não o indivíduo, mas o seu núcleo familiar, composto de uma equipe, com médico generalista, cirurgião-dentista com auxiliar de saúde bucal, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, esses profissionais são capazes de tratar mais de 85 por cento das queixas dos pacientes. Focado em prevenção tal estratégia é capaz de reduzir sensivelmente as internações hospitalares e diminuir sensivelmente os custos em saúde.

- Implantar o Centro de Conciliação em Saúde. Atualmente muitas pessoas tem se dirigido à Justiça em busca de remédios, tratamentos e outros procedimentos, o PSOL acredita que muitas ações poderiam ser evitadas

através da conciliação poupando recursos que hoje são gastos com pagamento de custas judiciais.

- Combate à terceirização na saúde. A Constituição de 1988 exige o concurso público para o provimento de cargos na administração pública(artigo 37, inciso II da Constituição), a terceirização é ruim para o trabalhador da saúde, que muitas vezes tem os seus direitos trabalhistas desrespeitados e pior ainda para a população, que pode estar sujeita ao despreparo e até ser vítima de falsos profissionais, como já ocorreu em cidades próximas.

-Fortalecimento das Comissões Locais de Saúde. O usuário tem o direito de participar das decisões em saúde, na unidade de seu bairro, através da Comissão Local de Saúde, e no âmbito municipal através do Conselho Municipal de Saúde. Hoje várias unidades estão sem as suas comissões, o PSOL apoiará essas associações por entender que elas são essenciais na fiscalização, cobrando dos gestores locais uma saúde digna para a nossa população.

-Revisão do organograma de cargos da Secretaria Municipal da Saúde. O PSOL defende uma reforma do organograma de cargos da saúde, dando oportunidade aos funcionários de carreira e extinguindo cargos de livre nomeação, que são usados apenas para fins políticos onerando a administração municipal.

-Contratos com prestadores de serviços. Recentemente pacientes não foram atendidos nos Hospitais Conveniados como a Beneficência Portuguesa e Santa Casa, por falta de pagamentos; o PSOL defende a prioridade para pagamento dos serviços essenciais como a Saúde e em contrapartida exigirá o fim da prática de retenção de macas e auditará em tempo real o número de leitos para melhor atender a nossa população.

-Convênios com as Universidades. A Secretaria Municipal da Saúde mantém convênios com universidades particulares e pública (USP) que tem cursos da área da saúde; defendemos a repactuação desses convênios, que são fundamentais na formação dos alunos, para aumentarmos a ajuda desses importantes parceiros que sem dúvida podem contribuir com mais recursos para a saúde de Ribeirão Preto